

Alunos destacam-se em iniciativas nacionais...



Equipa do secundário, no Parlamento dos Jovens, p. 10



Equipa do básico, no Parlamento dos Jovens, p. 11



Medalha de bronze nas Olimpíadas Nacionais de Física, p. 13

... e internacionais



Aluno do 9º ano vai aos Estados Unidos, através das Olimpíadas da CriAtividade, p. 6

O reconhecimento do mérito, na festa de entrega de prémios, p. 8



De Espanha, bons ventos e bons relacionamentos, p. 12



Veja, goste, siga, partilhe em:



Facebook:
www.facebook.com/EscolaSecundariaFreiHeitorPinto



Twitter:
twitter.com/ESFHP



Youtube:
www.youtube.com/esfhp



Meo kanal:
botão verde do telecomando meo, seguido do código 386747

Sumário:

- O meu 1º dia na FHP, p. 2
- Orgulho sem preconceito, p. 3
- Aluno vence concurso de ideias, p. 4
- CNU 2013, p. 5
- Visitas de estudo, p. 6 e 7
- Heitoríadas, p. 9
- Olimpíadas da Química, p. 13
- Desporto escolar, p. 12, 14 e 15
- Oferta Educativa, p.16
- Oficina de teatro p. 16

Comunidade

O mérito reconhecido dos "nossos" alunos...



Jorge Saraiva, com o Diretor, na abertura da festa da entrega de prémios.

"Ditosa Pátria que tais filhos tem". Esta passagem de Luís Vaz de Camões remete-nos para a exaltação dos grandes feitos portugueses. É assim que devemos entender o vosso esforço reconhecido, é assim que devemos entender o trabalho cinzento e esforçado dos vossos professores, cuja visibilidade se obtém através das vossas distinções, do orgulho que provocam nas vossas famílias, do trabalho dos auxiliares da escola que fazem parte do resultado final, em suma, de toda a comunidade educativa. Para quê, perguntarão alguns de vocês... se ouvem dizer de forma redutora, que vos aconselham a emigrar para terem futuro...

Para quê, se não têm perspectivas de emprego?

Para quê?

Citei Camões pela sua grandeza a par do dia em que celebramos o vosso reconhecimento, mas também, porque a sua epopeia se iniciou, com o ceticismo personificado no episódio do *Velho do Restelo* e, no entanto, fomos capazes de vencer as adversidades, dobrando o *Cabo das Tormentas*, que passou a ser chamado de *Boa Esperança!*

É desta gesta de homens e mulheres capazes de vencer as adversidades que vocês vêm e fazem parte, são o nosso futuro e eu acredito que serão capazes de grandes feitos, tais como:

- tornar os nossos campos férteis, de os cultivar, de tirar da terra os vegetais, as frutas, os cereais, devolvendo à atividade agrícola a dignidade que lhe furtaram;

- pescar no nosso mar, reconstruir

os nossos barcos e povoar os mares com os pescadores, que não têm descanso, nem dormem, como nunca dormiram, nem nunca baixaram os braços quando os barcos foram abatidos;

- reconstruir a nossa indústria, abusivamente eliminada, porque somos bons trabalhadores e temos bons empresários. Pessoas sem nome, mas com valores, sem sono e com as mãos amaciadas pelo trabalho digno, capazes de produzir a real riqueza do País. Temos o calçado, a cortiça, a metalomecânica e electromecânica, o sol, as praias e os tecidos, as malhas e a ourivesaria, e mais e mais e mais, temos a inteligência dos portugueses, capazes de investigar e descobrir novos caminhos de futuro;

- povoar o interior, criminosamente abandonado, por um poder centralista, começando na capital e em todo o litoral, valorizando a qualidade de vida que temos, fomentando o ordenamento do território, unindo freguesias, vilas e cidades, dando motivação ao governo local e intermunicipal, reinventando a democracia participativa;

- fortalecer a educação, fornecendo a todos, a formação necessária para que os seus braços e a sua inteligência estejam ao serviço da nossa Pátria. Temos cientistas, gestores, economistas, médicos, advogados, filósofos, professores, homens e mulheres do saber e de garra, para garantir que as naus, uma vez lançadas ao mar, descubram, na génese do amor ao país e às suas gentes, a capacidade de Ser.

É muito o que vos pedimos? É grande a responsabilidade?

Será, porventura, mas vocês são o que melhor o nosso país tem, representam o futuro, e o futuro devemos encará-lo cheios de esperança e essa, eu deposito-a, cheio de fé, em todos e cada um de vocês, mulheres e homens do amanhã!

Jorge Saraiva,

Pres. da Mesa da AG da APEE

Chegou ao fim

Chegou ao fim e ainda não percebi bem isto, afinal o tempo nunca passou assim tão depressa, posso assegurar. Asseguro também que não é a única imprecisão neste ainda curto texto.

Chegar é de longe o verbo ideal, talvez: partir ou mudar, talvez até assaltar. Mas, mesmo assim, parto sabendo que aprendi bastante mais fora das salas do que dentro. Não pelos motivos esperados, mas, porque dentro, preparamo-nos para a vida; cá fora, temo-la por completo.

Lidei com as maiores desilusões aqui, antes de lidar em qualquer outro lado, e cresci. Têm essa oportunidade, por isso aproveitem, façam

e sonhem. Quanto mais se sonha, mais se consegue, menos se deixa por fazer e, no fim, somos mais felizes. Acreditem em vocês primeiro que tudo, acreditem que são capazes e nunca desistam, por mais que queiram baixar os braços, vai valer a pena. Deem tudo o que têm, em tudo, lutem pelas notas, lutem pelo futuro (o nosso), lutem por aí, por aqui e em todo o lado. Não se esqueçam de onde vieram, eu nunca me vou esquecer. Partam do princípio de que tudo é possível e "não percam tempo, nem tenham pressa", porque, antes que deem por isso, é o vosso último texto no *Chama*.

Xavier Canavilhas, 12º A

O meu primeiro dia na Frei Heitor Pinto

Chegaram pela manhã. E, tal como acontece com as flores da primavera, alindaram a entrada principal da nossa escola. Havia-as de todas as cores, vibrantes e garridas, suaves e discretas. Aqui e ali saltava uma bola e ouviam-se gargalhadas em brincadeiras corridas e escondidas. Começou assim o dia quatro de junho, que, desde logo cedo, se fez ensolarado e brilhante.

Aguardávamo-los com impaciência depois dos preparativos: comprámos o chocolate e o milho para a química da cozinha, o barro para as bombinhas de sementes, os ímanes para o trabalhinho manual; preparámos o layout para as caras torcidas; na biblioteca despertámos o Pinóquio e os amigos para recordarmos uma história com final feliz; na cozinha afinaram-se os temperos e prepararam-se as poções.

Com tudo a postos, recebemos os alunos do 4.º ano das escolas do Refúgio e de Santo António. O Nelson, a Catarina, a Cátia, o António Catalão, a Cláudia, a Joana, a Andreia, a Filipa, o Tiago, a Ana Rita, a Mariana, o Telmo, a Bárbara, o António, o Dinis e o Diogo espalharam magia nos laboratórios, na estufa, nas artes e na informática. No ginásio viram-se cabeças no chão e braços no ar: os nossos ginastas desafiavam a gravidade e deslizavam pelo tapete e pelo ar como folhas ao vento, ao ritmo das palmas que muitas mãos pequeninas não paravam de bater. Despediram-se a custo, queriam ficar só mais bocadinho! Levaram pega-monstros, caras torcidas, bombinhas de sementes e ímanes. Levaram a recordação do dia e deixaram saudade. Esperamos que regressem noutra primavera.

Prof.ª Dulce Figueiredo



ORGULHO SEM PRECONCEITO... O(S) SUCESSO(S) DA FREI HEITOR PINTO: CONTRA FACTOS NÃO HÁ ARGUMENTOS

E eis-nos perto do final de mais um ano letivo.

Muito foi o trabalho realizado e muitas as iniciativas concretizadas, diariamente, na Escola.

Focalizando-nos apenas em algumas ações concretas dos nossos alunos neste último período, verificamos:

- uma participação ativa em múltiplas Olimpíadas e Concursos Nacionais: com apuramento de alunos para as fases nacionais do Desporto Escolar, da Leitura e das Olimpíadas da Biologia Júnior e do Secundário e das Olimpíadas da Química Júnior; com 3 alunos apurados para a fase final das Olimpíadas da Física e tendo outros 5 participado na final nacional das Olimpíadas da Criatividade, no Porto, onde o nosso aluno Francisco Barata ganhou o 1º lugar na categoria de "Escrita";

- uma participação ativa no apoio a iniciativas locais de relevo, como sejam os Campeonatos Nacionais Universitários, onde alunos nossos do 10º ano de Apoio à Gestão Desportiva incorporaram um grupo de voluntários, conjuntamente com estudantes da UBI no apoio à organização;

- uma participação no debate de temas nacionais relevantes no Parlamento dos Jovens, tendo os nossos alunos da equipa do básico e da equipa do secundário sido eleitos para representarem o distrito na sessão nacional na Assembleia da República, onde tiveram um desempenho exemplar. De sublinhar dois aspetos: o facto

de a Frei Heitor Pinto ser a única escola do distrito que viu eleitos representantes para os dois Parlamentos (básico e Secundário) e de, no Parlamento do Secundário, das 10 medidas aprovadas no Plenário final, 4 terem sido propostas pela equipa da FHP. Se acrescentarmos a esta participação o facto de a nossa escola sempre ter tido alunos seus na sessão nacional de um dos Parlamentos, nos quatro anos anteriores, isso revela o interesse e o valor do desempenho realizado pelos nossos alunos;

- uma capacidade organizativa e um espírito de partilha fortes demonstrados na organização, por parte da Associação de Estudantes da escola, da Entrega de Prémios promovida pela Escola, brindando a comunidade educativa com um espetáculo colorido, sentido e alegre, promovendo novos talentos.

Estes breves exemplos demonstram que a nossa escola não é só aulas: ela desenvolve outras capacidades, atitudes e valores que preenchem mais completamente aquilo que é, para nós, o HOMEM E CIDADÃO do séc. XXI.

Como nós nos orgulhamos destes jovens que fazem da escola um mundo de entusiasmos!

Porém, o sucesso nestas atividades âncora sempre no cerne da escola: aprendizagens efetivas que lhes permitam estar devidamente apetrechados para um mundo cada vez mais complexo e em constante mutação.

Foi assim que, no ano passado, nos

Exames nacionais, a nossa Escola obteve, uma vez mais, o 1º lugar no concelho, um dos primeiros no distrito e se colocou nos primeiros 130 a nível nacional.

Foi também por isso que, indo contra o protocolo da iniciativa, uma vez que o nosso regulamento da Entrega de Prémios não contempla esta categoria, foram então chamados ao palco os 3 alunos com melhores resultados nos Exames nacionais:

- o Pedro Garcia que obteve vinte valores, com 200 pontos em 200 possíveis, em Matemática A, do 12º ano, 2ª fase;

- a Inês Freire que obteve vinte valores, com 195 pontos em 200 possíveis, em Matemática A, do 12º ano, 1ª fase;

- o João Gaspar que obteve nível cinco, com 97 pontos em 100 possíveis, em Matemática, do 9º ano.

Por detrás destas iniciativas (e de todas as outras realizadas) e do desempenho pessoal aqui relevado está sempre os importantíssimos trabalho e apoio dos professores, a intervenção e o acompanhamento dos Pais e Encarregados de Educação, o trabalho dos assistentes operacionais e administrativos.

Foi nesta dedicação máxima aos alunos e ao seu crescimento que a nossa Escola trabalhou diariamente.

Ao vermos a alegria, o entusiasmo e a capacidade de trabalho demonstrados pelos nossos alunos, vimos e sentimos, múltiplas vezes, que o nosso trabalho não foi em vão.

Os nossos alunos valem sempre TUDO!

Foi, é e será sempre nesse sentido que fomos mudando, modernizando e preparando a nossa escola; foi nesse sentido que defendemos soluções novas para problemas velhos.

É também nesse sentido que fomos mudando, modernizando, preparando física e organizacionalmente a nossa escola.

Porém, perante a possibilidade de mudanças organizacionais na Escola, há algo que a Covilhã nunca deverá esquecer: é que a atual Escola Secundária Frei Heitor Pinto estará sempre na primeira linha de defesa do seu contributo sincero para um OBJETIVO FINAL – formar cidadãos cientificamente competentes, capazes de assumir uma cidadania interventiva fundada em valores da ética, da igualdade, da solidariedade, do respeito e de uma cidadania universal, conciliando a sua matriz tradicional com os desafios da modernidade e dotados de um espírito crítico que lhes permita desbravar novos caminhos.

Foi este o exemplo que demos aos nossos alunos, foi este o exemplo que, pelas iniciativas atrás enumeradas, os nossos alunos nos deram.

Eles e nós tentaremos sempre, em conjunto, fazer com que cada ameaça não nos torve a visão e, mantendo-nos fiéis a nós próprios, sejamos capazes de as transformar em novas oportunidades.

Bons exames e boas férias!

Prof. Aníbal Mendes, Diretor

Apoios à tua medida:

Biblioteca Escolar Centro de Recursos Educativos, Gabinete de Apoio ao Aluno, Sala de Estudo, Serviço de Psicologia e Orientação, Ensino Especial.



Desafios à tua criatividade:

Clube de Rádio e TV, Chama, Alemão, Debate, Robótica, Ciência, Febes, Voluntariado.



Desporto e Saúde:

Desporto Escolar – atletismo, basquetebol, futebol, ginástica, natação e voleibol; Projeto de Educação e Saúde (sexualidade, alimentação e consumo).



Associação de Estudantes (AE) e Associação de Pais e Encarregados de Educação (**APEE**): a vontade de criar e de partilhar.

Espaços de convívio e descontração.

Solidariedade: com os outros (instituições locais, nacionais e internacionais) e connosco (Cartão Solidário).



BOAS RAZÕES PARA ESTARES AQUI!

Experiência: 78 anos de ensino.

Ranking: 1ª posição no concelho e nas 130 primeiras do país.

Espaços verdes: uma vida diária na companhia da Natureza.

Exames: As melhores classificações obtiveram-se em matemática A, com vinte valores (200 e 195 pontos, em 200) no ensino secundário e 97 (em 100 pontos) no básico.



Iniciativas próprias:

Heitoríadas, Jornadas Pedagógicas, Mostra de Percursos pós-secundários.



Recompensa:

Prémios de Valor, Mérito e Excelência (resultados, iniciativas e valores).

Desafios externos:

Olimpíadas (da Física, da Química, da Biologia, da Matemática, da Criatividade); Intercâmbio de espanhol (REALCE); Projetos externos (Saúde, Leitura); Visitas de estudo.

Iniciativas internas:

exposições, workshops, palestras e comemoração de datas importantes.



Debate de ideias: Parlamento dos Jovens.

A Arte: construção partilhada na Oficina de Teatro e na Ginástica Acrobática.

Comunicação social: Chama, Rádio e FHPTV, Comunicação digital (email, portal, facebook, twitter, meokanal).

Oferta educativa: diversificada, em articulação com o mundo real e empresarial.





Notícias da Biblioteca 3º Período



Comemoração do 39.º aniversário do 25 de Abril

Para assinalar a comemoração do 39.º aniversário do 25 de Abril de 1974, estiveram expostos na biblioteca livros e documentos e foi visionado um documentário, sobre esta época tão conturbada da nossa história.



18 de maio - Dia Internacional dos Museus

Para assinalar o Dia Internacional dos Museus, este ano, com a temática "Memória + Criatividade = Mudança social", alguns alunos e professores emprestaram temporariamente um objeto com valor histórico, artístico ou patrimonial, à biblioteca.

Posteriormente, fez-se a identificação dos objetos e a sua exposição no átrio da escola, onde foi possível comprar antiguidades.

Os objetivos desta atividade foram fomentar o trabalho coletivo e despertar o gosto pela preservação de objetos com valor histórico.



Oficinas de dramatização e escrita

Decorreu no dia 4 de junho, na biblioteca da ESFHP, uma oficina de dramatização, baseada na história do Pinóquio e a escrita de um texto coletivo, por parte dos alunos do 1º ciclo que passaram o 1º dia na ESFHP. Foi uma tarde de fantasia, onde as crianças deram asas à sua imaginação.



Clube de Empreendedorismo

Decorreu no dia 6 de junho, pelas 14 h 30 min no auditório da Assembleia Municipal (antigo Cine-Centro), a fase municipal do Concurso de Ideias, destinado ao ensino profissional e secundário.

Neste evento, foi feita a apresentação das ideias de negócio selecionadas na nossa escola pela biblioteca, no âmbito do Clube de Empreendedorismo; Rui Afonso apresentou o RGB Flower, um candeeiro que muda a cor das luzes e o aluno José Bernardo apresentou uma plataforma cultural on-line (congresso).

As ideias vencedoras passaram à fase intermunicipal que decorrerá no dia 14 de junho, na Covilhã.



Exposição de pintura de Jaime Braz

Na biblioteca da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, pode ser visitada uma exposição de pintura (óleo sobre tela) de Jaime Braz, professor nesta escola.

Esta pintura revela influências da ilustração científica e do surrealismo. Estes quadros farão parte de uma exposição individual que irá ter lugar em Lisboa, no Centro Nacional de Cultura, no próximo mês de julho.



23 de abril - dia Mundial do Livro

A biblioteca da ESFHP comemorou o dia 23 de abril - Dia Mundial do Livro - com a comunicação "O amor e a solidariedade em Memorial do Convento de José Saramago: reflexões em torno de uma ética conjugal e social", proferida pela Professora Doutora Cristina Maria da Costa Vieira, docente no departamento de letras da UBI e autora da obra "A construção da personagem romanesca: processos definidores", das edições Colibri. Tratou-se de uma brilhante comunicação que serviu decerto para motivar os alunos do 12.º ano para o estudo desta obra.



Professora bibliotecária,
Cristina Rojão

Filmes adquiridos este mês:

A árvore da vida;
Quem quer ser bilionário?;
Babel;
Cartas de Iwo Jima;
Extremamente alto, incrivelmente perto;
Este país não é para velhos;
Nas nuvens;
Uma família à beira de um ataque de nervos;
Um passeio pela história;
Mortinho por chegar a casa;
Trust;
Momentos de glória;
A procura da felicidade;
Uma outra educação;
História de Portugal;
Geração *fast food*;
BBC: grandes acontecimentos da natureza;
P.S. I love you;
The departed: entre inimigos;
Sideways;
As palavras que nunca te direi;
Diamante de sangue;
A invenção de Hugo Homem na cidade;
Um sonho possível;
O príncipe e eu - aventura tropical;
Mulheres a sério;
Contágio;
Jesus;
O lado selvagem;
Capitães de abril;
Rasgo de génio;
Comer, orar, amar.

Visita a página da biblioteca em www.esfhp.pt – Biblioteca Escolar



ÚLTIMA HORA:

aluno do Clube de Empreendedorismo da Biblioteca vence o Concurso de Ideias

O aluno Luís Rafael Afonso do 12º A, pertencente ao Clube de Empreendedorismo, dinamizado pela Professora Bibliotecária Cristina Rojão, na Escola Secundária Frei Heitor Pinto, foi o vencedor do Concurso de Ideias que decorreu dia 6 de junho, no auditório da Biblioteca Municipal da Covilhã, tendo-lhe sido oferecido um "tablet". O "RGB Flower", um candeeiro que muda a cor das luzes, foi a ideia vencedora das 14 ideias de negócio a concurso, cujos/as promotores/as foram jovens que frequentam o ensino secundário, nas três escolas secundárias do concelho da Covilhã.

A fase intermunicipal decorrerá no

auditório da Assembleia Municipal (antigo Cine-Centro) no dia 14 de junho, sexta-feira, pelas 21h. Parabéns a todos estes jovens pelas suas ideias e, fundamentalmente, pela sua motivação e espírito empreendedor!

Professora bibliotecária,
Cristina Rojão



O Luis, enquanto apresentava o RGB Flower.

Jogo das profissões

No passado dia 6 de março, realizou-se, na Biblioteca da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, um jogo para a igualdade de género que contou com a participação da turma A, do 8º ano. Esta atividade foi dinamizada por três docentes: a professora Maria João Coelho, desta Escola, e as professoras Ângela Castilho, da Escola Pêro da Covilhã, e Teresa Correia, do Agrupamento de Escolas do Fundão. A atividade realizou-se no seguimento da frequência de uma formação dedicada ao tema “Docência e Igualdade de Género”, promovida pela UBI, pelo que contou também com a presença da Dr.ª Sandra Vilas Boas, bem como de um membro da Coolabora, a Dr.ª Tânia Araújo. Os alunos participaram num jogo que faz parte do “Coolkit Jogos para a Igualdade de Género”, editado pela Coolabora. Neste jogo, cada elemento de uma equipa era chamado a desenhar profissões que os seus colegas tinham de adivinhar rapidamente. O objetivo era perceber, através dos desenhos, até que ponto os estereóti-

pos estão presentes no modo como pensamos as profissões e as pessoas que as desempenham e simultaneamente, levar os alunos a concluir que estas ideais feitas também podem determinar as suas escolhas, no que diz respeito à via profissional. Depois de analisados os resultados e discutidos os assuntos, concluiu-se que as profissões podem e devem ser exercidas por homens e/ou mulheres, de acordo com as escolhas individuais e não motivadas por quaisquer preconceitos. A escolha de uma profissão influencia toda uma vida e, por isso, é um passo muito sério que deve ser respeitado por todos.

Todos participaram ativamente no jogo e, no final, escreveram a mensagem que levariam consigo para casa, naquele dia. Todos concordaram que é necessário cultivar a igualdade de género e demonstraram satisfação por terem realizado o jogo. Neste jogo, ganharam todos!

Prof.ªs Mª João Coelho, Teresa Correia e Ângela Castilho



A turma do 8º A, atenta às explicações..



A turma do 10º ano, do Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva, da Escola Secundária Frei Heitor Pinto integrou, entre os dias 15 e 25 de Abril de 2013, uma equipa de voluntários, nas fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2013 (CNU), realizados na Universidade da Beira Interior. Esta participação resultou de uma parceria entre a Escola Secundária Frei Heitor Pinto e a Universidade da Beira Interior, num evento que envolveu mais de 2.200 participantes, reunindo os melhores atletas em cada modalidade de várias instituições de ensino superior do país, distribuídos nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol, Rugby, Voleibol, Hóquei.

Para além da experiência enriquecedora, resultante das atividades de parceria com outras instituições de ensino, a participação nos Campeonatos Nacionais Universitários 2013 ficará no seu currículo como mais uma ferramenta na sua formação, tendo-se revelado como uma oportunidade única para alunos do ensino secundário colocarem em

prática competências adquiridas e obterem experiência profissional em situações reais. De facto, os alunos adquiriram instrumentos essenciais para a sua vida profissional, pois acompanharam o desenrolar dos campeonatos e puderam constatar quais as necessidades de cada modalidade, de cada pavilhão ou instalação desportiva, dos árbitros, dos jogadores, do apoio médico, da Federação Académica de Desporto Universitário e da organização.

Os alunos demonstraram muito interesse e disponibilidade, neste evento, tendo contado com todo o apoio da organização, em termos de transporte, alimentação, formação e incentivos. O seu desempenho mereceu muito estímulo e elogios por parte dos responsáveis da Universidade da Beira Interior e da Federação Académica de Desporto Universitário. Numa entrevista, Bruno Barracosa referiu que um dos pontos mais altos do evento foi “claramente, a dedicação dos voluntários, sem eles seria impossível organizar qualquer evento desta dimensão”.

Prof.ª Mª João Coelho



A turma 10º PAGD com a Prof.ª Maria João.

Algumas reflexões dos alunos do 10º PAGD sobre os CNUS:

“A nossa escola, Frei Heitor Pinto, deu-nos uma oportunidade de participar no Campeonato Nacional Universitário. Participámos como voluntários neste evento com o objetivo de ajudar ao máximo os organizadores. Fomos convidados, pois somos uma turma de Apoio à Gestão Desportiva, e deram-nos a oportunidade de aprender algumas coisas que o nosso curso nos pode dar, no futuro.”

Miguel Fonseca

“Estes dias em que participámos como voluntários nos CNUS, foram muito produtivos para o nosso dia a dia. Fiquei com a noção de como é complicado organizar um evento desta dimensão, mas fiquei com boas ideias para que, num futuro próximo, as possa pôr em prática. Foi também uma semana bastante divertida por tudo o que aconteceu e por tudo o que fiz.”

Virgílio Bonifácio

“Em geral, gostei muito destas duas semanas de trabalho, pois convivi com pessoas de outras cidades e vi competições de algumas modalidades que nunca tinha visto ao vivo. Foi muito boa esta oportunidade que nos deram. Só tenho a agradecer à nossa professora Maria João porque foi ela que tratou de tudo para nós termos esta grande oportunidade que muita pouca gente de uma escola secundária conseguiria ter.”

Miguel Fonseca

“Na minha opinião, estas duas semanas foram boas e essenciais para o nosso desenvolvimento como profissionais.

Acho que trabalhámos bem e fomos responsáveis, penso que o meu grupo esteve bem em todos os aspetos, e eu estive sempre pronto para ajudar.”

Davide Vicente

“Com o último jogo, uma meia-final e um grande jogo entre duas grandes equipas, acabámos por nos despedir dos CNU’s. Foram duas grandes semanas, onde o convívio foi o melhor. Gostei muito de representar a Escola Secundária Frei Heitor Pinto neste evento. Foi uma grande experiência profissional e não me importava de voltar a repetir estas duas semanas. Para dizer a verdade, já sinto saudades. Com um grande agradecimento me despeço.”

Samuel Henriques

“Durante estes oito dias do que eu gostei mais foi de estar na mesa de jogo a marcar pontos e a preencher fichas de jogo. Acho que foi uma experiência muito boa, divertimo-nos e aprendemos muito com diversas pessoas. Para terminar, resta-me acrescentar que gostei imenso e acho que desempenhámos bem as tarefas que nos deram para fazer; gostaram mui-

to do nosso trabalho e deram-nos os parabéns. Eu gostava de repetir esta experiência.”

Rodrigo Paiva

“Com a ajuda da minha turma, a organização correu bem. Este evento foi uma das experiências mais incríveis que já tive. Tivemos a oportunidade de colaborar na organização de um evento desportivo e, quanto a mim, poderia repeti-la que não me importava.”

Soraya Melro

“Foi uma experiência muito boa, pois conhecemos pessoas de toda a parte de Portugal, algumas muito simpáticas que deixaram bastantes saudades, pois convivemos com eles durante uma semana. Espero que para o ano possa voltar a viver esta experiência, dado ter sido bastante agradável.”

Diana Lucas

Visita de Estudo ao Porto

Inserida no plano de Atividades da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, para o ano letivo de 2012 / 2013, realizou-se, no dia 8 de março, uma visita de estudo ao "Sea Life" e Museu da Água, no Porto.

A citada visita foi organizada por dois professores de Geografia e um de Físico - Química, tendo a mesma sido destinada a alunos das turmas C e D do 10º ano, à turma de 10º ano do Curso Profissional de Gestão Ambiental, bem como à turma de 12º ano do Curso Profissional de Animação Sociocultural, envolvendo um total de trinta e três alunos.

A partir da visita detalhada ao "Sea Life" foi possível consolidar e aprofundar conhecimentos acerca da multiplicidade/complexidade de seres vivos que fazem parte integrante da fauna e da flora marinhas. Por outro lado, os participantes tiveram o ensejo de melhor compreender a importância e as imensas potencialidades que os ecossistemas marinhos têm para o ser humano.

Nesta sequência, atendendo ao valor estratégico que os oceanos desempenham a nível planetário, uma outra grande ilação que os visitantes puderam inferir foi a da necessidade premente de apostar na preservação, manutenção e gestão equilibra-

da deste vasto património natural da humanidade.

Por seu lado, a visita ao Museu da Água permitiu uma interação ativa e frutuosa com os guias que orientaram a dita visita, interação essa a partir da qual foram criadas as condições para melhor compreender as características físicas e químicas da água, para além da importância da mesma para a vida à superfície da terra.

Sabendo que a água é considerada, pela comunidade científica, como o petróleo do futuro, houve também lugar a um despertar de consciências quanto à necessidade de, no dia a dia de cada cidadão, adotar medidas ecológicas que vão no sentido de racionalizar os consumos e de preservar a qualidade dos aquíferos.

Interligando as temáticas exploradas nas visitas às duas instituições em apreço, não pôde, na mente dos participantes mais atentos, deixar de vir ao decima a consciência real da importância dos recursos hídricos, muito ligada à vocação marinha de Portugal.

Sem dúvida, a nossa extensa linha de costa, com 1850 quilómetros de extensão (incluindo o continente e as regiões autónomas), a par com a existência da terceira maior Zona Económica Exclusiva da União Europeia, fazem do oceano um manancial de oportunidades para o nosso desenvolvimento coletivo. É, assim, dever de todos nós, no exercício de uma cidadania ativa, respeitar, preservar e utilizar sustentadamente, de modo particular, o espaço marinho e, no âmbito geral, as disponibilidades hídricas.

Prof. António Lages,
responsável pela visita



Pormenor da visita.

Visita de estudo a Unhais da Serra

No passado dia 23 de abril, a turma do 12º ano do Curso profissional de Animação Sociocultural (PASOC), deslocou-se ao Centro Social e Cultural de Stº Aleixo, em Unhais da Serra, para uma tarde de partilha com os idosos deste Centro. O tema de conversa foi o 25 de Abril. Os idosos partilharam as suas vivências e memórias sobre este dia e as alunas partilharam os conhecimentos adquiridos na escola e a sua visão

sobre este acontecimento.

A enriquecedora experiência continuou com os cantares do Grupo de Stº Aleixo, que cantou algumas músicas, ao qual se juntaram as alunas para cantar o Grândola Vila Morena. A tarde terminou com um animado lanche e com a certeza de que os mais velhos têm um papel importantíssimo na formação pessoal, social e cultural dos mais jovens.

Prof.ª Ana Bispo
(Coordenadora do Curso PASOC)



Uma tarde bem animada.

Projeto Modding no CEF

Modding significa Modificação em Português. O Modding é um movimento em tudo semelhante ao *Tuning*, mas aplicado em computadores e não em carros. Tal como no *Tuning*, o espírito do *Modding* é criar algo único, pessoal e de preferência mais eficiente que o original. O *Modding* pode ser algo apenas estético como ventoinhas de cores, neons, caixas totalmente modificadas, ou algo para melhorar a eficácia, como arrumação de cabos (para melhorar o *airflow* da caixa) ou aberturas maiores ou extra para novas ventoinhas em locais estratégicos.

Atualmente, o *Modding* aparece igualmente nestas duas vertentes. Os *modders* optam por alterar as caixas tanto em termos estéticos como em

termos de eficiência, conseguindo assim caixas originais e ao seu gosto pessoal, bem como caixas com melhor eficiência em termos de *cooling*. (Wikipedia)

A turma do CEF2 da nossa escola tem andado a fazer *Modding* com PC's na disciplina de Instalação e Manutenção de Microcomputadores, sob a orientação do Professor Filipe Silva. Estas fotografias são o resultado da modificação de um Pc feito pelos alunos Bruno Alves e Luís Dias com a utilização de vários materiais, destacando-se o acrílico, *leds* azuis, ventoinhas com *leds*, controlador de ventoinhas de 4 saídas, rede flexível de proteção de fios, *sprays* e tintas e muita muita imaginação e trabalho.

Prof. Filipe Silva



Vista do Interior do PC



Vista lateral com a janela em acrílico a mostrar o interior do computador

Última hora:

Francisco Barata, venceu na final das Olimpíadas da CriAtividade, na modalidade de escrita, e foi aos Estados Unidos

Após um ano de dedicação na aprendizagem e aplicação de competências inerentes à resolução criativa de problemas, o aluno Francisco Barata, do 9ºB, venceu a final das Olimpíadas da CriAtividade, na modalidade de escrita, que decorreu no Porto. Participou na Conferência

Internacional, em Indiana University, de 6 a 9 de Junho. Um evento que foi, sem dúvida, marcante a nível pessoal e que, também, muito orgulha a escola já que pela mão da Professora Teresa Guerra foi possível o sonho tornar-se real!!!!

www.facebook.com/EscolaSecundariaFreiHeitorPinto



O Francisco Barata, na companhia da sua mãe, Teresa Raquel, em Indiana University.

Aliar Arte, História, Cultura e a Moral

Museu de Arte e Cultura da Covilhã

A beleza da nossa história, contemplada através da beleza da nossa cidade.

No dia 3 de maio, visitámos o “Museu de Arte e Cultura” e ainda o vasto património da igreja da Conceição (convento de S. Francisco), no âmbito da disciplina de EMRC.

Ficámos a saber que Mestre Vizinho, Rui Faleiro, Pêro da Covilhã e Frei Heitor Pinto foram ilustres Covilhenses, todos contemporâneos de Luís de Camões – Séc. XV e XVI, – com uma vida muito interessante e curiosa.

Começando por falar no Patrono da nossa escola – Frei Heitor Pinto– esteve exilado em Espanha, em 1580, pelo monarca D. Filipe I, onde morreu, por ter defendido a pretensão de D. António Prior do Crato à Coroa Portuguesa. Daí, informou o Rei do seguinte: “Pode el Rei Filipe meter-me em Castela, mas meter Castela em mim é impossível”.

Quanto a Mestre Vizinho - Judeu Co-

vilhanense, de nome José Vizinho, também médico do Rei, foi responsável pela original aplicação de um método, que desde o séc. XIII, tinha sido estudado na escola astronómica de Toledo.

Com a experiência que fez em 1485, revolucionou completamente a orientação marítima, tornando possível a qualquer nau estar em qualquer ponto dos hemisférios Norte ou Sul, dado que Mestre Vizinho, conseguiu determinar a latitude em qualquer ponto do mar. Também desenvolveu o primeiro astrolábio.

Foi escolhido como cosmógrafo por D. João III. Cristóvão Colombo, amigo de Mestre Vizinho, mostrou na viagem para América o quão importante era a técnica de Vizinho.

Também visitámos o património riquíssimo subjacente à igreja do Convento de S. Francisco – Igreja da Conceição - com os túmulos de João Cabral, (irmão de Pedro Alvarez Cabral), D. Fernando de Castro e Frei Diogo Alves da Cunha.

A visita ao museu e igreja foi deveras interessante, pois pudemos apreciar o património, desenvolver o respeito pelos museus e, simultaneamente, pela nossa história. Pode-se concluir que os museus tornam viva a memória coletiva e a nossa identidade cultural, como se constata através de uma frase inscrita no museu: “Uma diversidade de testemunhos para uma só história”.

Mafalda Pombo, 7º A

Seminário sobre recursos hídricos

Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Gestão Ambiental (PGAMB), no âmbito do módulo 3 (recursos hídricos), da disciplina de Conservação da Natureza, organizaram um seminário sobre a temática da água, intitulado “Água: gestão e cidadania”. Como orador convidou-se o Dr. Jorge Fael que pertence à Associação *A Água é de Todos*. O seminário realizou-se no dia 24 de abril, na biblioteca da escola. A sessão foi muito participada, tendo havido uma grande e diversificada intervenção dos alunos, quer colocando questões, quer com consi-

derações sobre o tema em discussão. Foi referido, entre outros aspetos, qual o valor da água e por que é que o direito à água é um direito humano fundamental. Foi também discutida a questão da perda de democracia, isto é, do poder das pessoas, com a privatização da água.

Concluiu-se que água pertence à Natureza e como tal é de todos nós, não devendo ser privatizada, mas sim, gerida de acordo com as necessidades das pessoas e de forma sustentável.

Alunos do 10º ano do Curso de Técnico de Gestão do Ambiente.



A turma atenta à apresentação do Dr. Jorge Fael.

Semana Internacional do Cérebro Os neurocientistas vão à escola

No dia 5 de abril, investigadoras do Centro de Investigação em Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (CICS-UBI), vieram à escola e realizaram com os alunos do 9.º C e alguns do 9.º B atividades lúdicas e uma palestra sobre o sistema nervoso, no âmbito da comemoração da Semana Internacional do Cérebro - *O cérebro criativo* - promovida pela Sociedade Portuguesa de Neurociências. Esta atividade teve como objeti-

vos compreender melhor a estrutura e o funcionamento do cérebro; alertar para a importância dos estilos de vida na saúde cerebral; promover um ensino diferenciado e proporcionar experiências gratificantes de aprendizagem, visando, desta forma, a promoção do sucesso escolar e da excelência.

Prof.ª Mónica Ramôa
(Ciências Naturais)



Atividades lúdicas com os alunos do 9º C e 9º B.

A importância das visitas de estudo

Desde sempre que as visitas de estudo foram um elemento importante no processo de ensino aprendizagem na disciplina de Geografia. Permitem desenvolver no aluno um conjunto de capacidades: a observação direta da paisagem, a descrição dos fenómenos observados, a interpretação, a crítica e a avaliação, que lhes permitirá concluir entre a realidade e os assuntos teóricos estudados. Por outro lado, as visitas de estudo permitem desenvolver valores e atitudes que facilitam o relacionamento afetivo entre professores e alunos e alunos entre si. Foi com «pernas firmes e olhos bem abertos», parafraseando o Professor Orlando Ribeiro, que um grupo de alunos do 10º, 11º e 12º anos, visitou, no âmbito das disciplinas de Geografia A, Economia A e Economia C, a Coudelaria de Alter do Chão e os Cafés Delta,

em Campo Maior, no passado dia 9 de maio. Um grupo de alunos heterogéneo nas suas idades, mas unido pelo espírito de quem estuda Geografia e Economia. Um grupo que voltaria a realizar uma visita de estudo na companhia dos mesmos colegas. Quer em Alter, quer em Campo Maior, ouviram atentamente as explicações nos locais visitados e foram cumpridores das indicações dadas pelos professores. Todos gostaram muito da visita de estudo e todos dizem que esteve de acordo com as aprendizagens escolares. Houve tempo para aprender e para conviver e esse é o sinal mais importante e que cumpre o objetivo desta visita de estudo. A todos os participantes os nossos parabéns! Assim, valerá sempre a pena fazer visitas de estudo!

Prof.ª Isabel Nogueira



O grupo, durante a explicação na Coudelaria de Alter do Chão.

Festa da entrega de prémios

Desde que assumimos a liderança da Associação de Estudantes, traçámos vários dos objetivos estabelecidos inicialmente: um deles foi o Sarau. Dado que iria haver uma entrega de prémios, juntámos o útil ao agradável e fizemos tudo num só espetáculo recheado de música, teatro, poesia e muito mais, onde foi notório o valor dos nossos alunos. Como é obvio, por detrás de um

grande espetáculo, houve também um grande esforço e dedicação por parte de muitos alunos, funcionários e professores, cujo apoio foi excepcional, e ainda a dedicação de grupos extraescolares que ajudaram também à concretização do sarau. A grande adesão e os inúmeros elogios que tivemos no fim do espetáculo foram altamente gratificantes e fizeram com que todos os esforços

tenham valido a pena. É também um orgulho ver tanto talento que a nossa escola tem em tão diversas áreas, como a música, a ginástica, o teatro, a declamação e a ciência, tudo fruto de um grande trabalho por parte dos alunos desta escola que conseguem conciliar estas atividades com os estudos e que sem eles isto não seria possível. Congratulamos todos os premiados

que fruto do seu esforço e dedicação, foram merecedores de um reconhecimento por parte da comunidade escolar. Não podemos deixar de agradecer a todos os que nos ajudaram e fizeram com que a realização deste sarau fosse possível, desde os participantes até ao público que esteve presente: o nosso muito obrigado.

Associação de Estudantes



Cerimónia de abertura, com o Diretor e um dos responsáveis da Associação de Pais e Encarregados de Educação.



Os grupos de premiados.



Os talentos na música e na declamação.



A exibição das nossas ginastas.



A ciência também esteve presente.



A assistência, sempre animada.



A Oficina de Teatro, em breves peças.



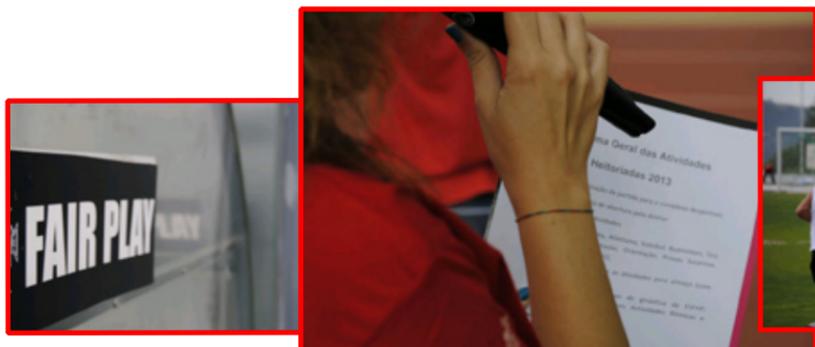
Uma menção honrosa aos alunos com melhores resultados nos exames de 2012.



O discurso de encerramento, com os responsáveis da Associação de Estudantes e o Diretor.

Fotografias gentilmente cedidas por:
FOTO CIDADE, na Covilhã

Heitoríadas 2013 O desporto é para todos!



Haja regras e organização.



Descontração e muita diversão.



Tiro ao alvo. Saiam da frente, por favor!



A seguir ao almoço, fomos brindados com uma exibição de ginástica artística.



No relvado, manda quem tem a bola.

Fotografias gentilmente cedidas por:
Henrique Pereira, 11.ºA e
Prof. Miguel Cardoso

Heitoríadas com desporto para a Escola!

A Escola realizou no dia 7 deste mês, no Complexo Desportivo da Covilhã, as HEITORÍADAS 2013. Foi a nona edição de uma atividade que envolveu toda a comunidade educativa e que teve, entre outros, os seguintes objetivos:

- promover o desenvolvimento de atitudes de participação, de autonomia, de cooperação e de responsabilidade;
- contribuir para o desenvolvimento de um maior espírito de convivência e cidadania;
- mobilizar e pôr em prática conhecimentos e competências de diferentes áreas de saber, na compreensão da realidade e na resolução de situa-

ções e problemas;

- desenvolver hábitos de prática desportiva e de uma vida saudável. As competições realizaram-se ao longo de todo o dia, nas seguintes modalidades:

Futebol, Rugby, Voleibol, Badminton, Futevólei, Atletismo, Tiro com Arco e Corrida de Orientação. Paralelamente, realizaram-se várias atividades de exibição e de participação livre: Ginástica Acrobática, Ginástica de Grupo, Zumba, Dance Revolution, duas provas surpresa: Ai Ai os olhos e Ai Ai os braços e os Jogos Tradicionais, sendo estes dinamizados pelo grupo de Estágio de Educação Física da nossa escola, sob orientação do

professor Carlos Elavai.

Com esta atividade, que decorreu, como sempre, de forma exemplar, a escola proporcionou um dia diferente a toda a comunidade escolar, promovendo ações desportivas, musicais e culturais, num ambiente de alegre convívio.

Foi pena o tempo não ajudar, pois, no fim do dia, todos os participantes e organizadores foram brindados com a chuva, que motivou o cancelamento da atividade, não tendo sido possível, desta forma, realizar algumas das finais de certas modalidades.

A organização esteve a cargo dos alunos do 11º F, turma do Curso Tecnológico de Desporto, e dos alunos

do 10º ano do Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva com a coordenação dos professores Pedro Marques e Sérgio Antunes e contou com a colaboração de todo o grupo de Educação Física da Escola.

A organização agradece todo o apoio e disponibilidade da Direção da Escola e de toda a Comunidade Educativa, professores, assistentes administrativos, assistentes operacionais, alunos e pais, bem como da Câmara Municipal da Covilhã, sem o qual a realização da atividade não seria possível.

Para o ano há mais e esperemos que sem chuva.

Prof.s Pedro Marques e Sérgio Antunes

Escola



PARLAMENTO DOS JOVENS 2013

Sessão nacional - Ensino Secundário

Nos dias 27 e 28 de junho, a Escola Frei Heitor esteve representada na Assembleia da República pela iniciativa *Parlamento dos Jovens*. Tratou-se da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens cujo tema era “Os Jovens e o Emprego: Que Futuro?”. O Círculo de Castelo Branco esteve então representado pelos deputados Ana Ribeiro, Cristiano Gaspar, Hugo Ribeiro, José Diogo, José Fonseca e Marisa Jesus.

O objetivo principal do Parlamento dos Jovens é incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política. Esta iniciativa é orientada pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura e contou com a colaboração do Ministério da Educação e Ciência, do IPDJ, do Gabinete do Parlamento Europeu e de outras entidades envolvidas.

Desde o início do processo, no ano lectivo 2012/2013, passaram pelo projeto 363 escolas, incluindo uma escola de Genebra (Ecole Cycle d’Orientation des Grandes Communes) e foram mobilizados 70829 alunos.

A Sessão Nacional é o culminar de todo o trabalho, desde a votação e debate a nível escolar, à aprovação de Projetos de Recomendação para a Assembleia da República na sessão distrital.

Este trabalho envolveu alunos e professores num projeto que atingiu o seu auge nos dois dias da Sessão Nacional: um primeiro dia dedicado às reuniões das Comissões e um segundo dia dedicado à Sessão Plenária donde resulta a Recomendação à Assembleia da República.

O primeiro dia, iniciou-se com a partida quase madrugadora da Covilhã, passando depois por território alentejano onde se juntaram ao nosso autocarro mais deputados, jornalistas e professores de outras escolas.

Às 13:15, chegámos, finalmente, à Assembleia. Ao chegarmos, fomos devidamente acreditados e conduzidos às salas de Comissão.

A Comissão do nosso grupo teve lugar na sala 1 (1ª Comissão) juntamente com o círculo de Aveiro, Açores, Braga, Coimbra, Europa, Évora e Leiria. Esta Comissão era composta por 32 deputados e 5 projetos de Recomendação.

Cada Comissão deve aprovar um projeto comum, após debate, com um limite máximo de 5 medidas e 3 perguntas para serem apresentadas na Sessão Plenária. Havia um total de 4 comissões a decorrer simultaneamente, todas orientadas por deputados da Assembleia da República, em representação dos respetivos Grupos Parlamentares. Os jornalistas tinham livre passe para estarem presentes em qualquer das Comissões, de forma a mais se envolverem na dinâmica dos debates e a melhor construírem o seu artigo final.

O debate da 1ª Comissão foi orientado pelo deputado Luís Fazenda

do Bloco de Esquerda, pela deputada Isilda Aguincha do PSD e pelo acessor da AR, Joaquim Ruas. A 1ª Comissão teve início às 14:20, com vinte minutos de atraso relativamente à hora prevista, com um discurso inicial do senhor Deputado do Bloco de Esquerda que alertou para a importância do trabalho realizado na “casa da democracia”; acrescentou ainda que a política deve ser do interesse de todos os cidadãos, pois é a expressão da autodeterminação de cada um.

Os trabalhos da Comissão iniciaram-se pela apresentação dos Projetos de Recomendação de cada círculo, por ordem alfabética, passando, posteriormente, à discussão das mesmas. Nesta fase de discussão, os deputados, usando do seu tempo de intervenção, pedem esclarecimentos e questionam as medidas dos restantes círculos eleitorais. Além deste tipo de intervenção, os deputados podem ainda optar por congratular medidas que reconheçam como ideais ou eficazes para implementar. O controlo dos tempos competia, como na generalidade dos debates, aos membros da mesa.

Os senhores Deputados do círculo de Castelo Branco marcaram a sua posição relativamente ao investimento na educação, ponto essencial para o aumento da taxa de empregabilidade dos jovens. O nosso círculo recebeu ainda vários votos de congratulação pelo excelente Projeto de Recomendação levado a discussão à AR, projeto este que abrangia medidas de carácter prático, mas com uma base ideológica sólida.

Enquanto os Deputados finalizavam o seu debate nas Comissões, os jornalistas e os professores reuniram-se e foram guiados numa visita pelo Palácio de S. Bento.

A visita iniciou-se na Sala dos Passos Perdidos, sala que deve este nome à sua antiga função de sala de espera, onde os cidadãos aguardavam os deputados, deambulando impacientemente. A nossa guia falou-nos do magnífico edifício da AR que data de 1598 e que começou por ser um mosteiro. Falou-nos, ainda, da Sala das Sessões e da Sala do Senado. A visita a esta casa da democracia terminou pelas 16 horas, hora que marcou o regresso aos trabalhos das Comissões.

Na 1ª comissão, já tinha então sido votado o Projeto Comum que seria posteriormente discutido na Sessão Plenária: o Projeto do Círculo de Castelo Branco! Com o nosso Projeto, o mais votado para o Projeto Base, seguiram-se os projetos de eliminação, alteração e aditamento de medidas, dos quais foram aprovados 1, 2 e 2 respetivamente.

Posteriormente, foram escolhidas as perguntas que no segundo dia seriam feitas aos Deputados da AR, sendo que a pergunta do Círculo de Castelo Branco, relativa aos exames como

modo pouco justo de avaliação, foi a eleita para ser colocada ao deputado do PSD.

Com o fim dos trabalhos das Comissões, seguiu-se o lanche nos jardins do Palácio, um momento de convívio e relaxamento após uma tarde longa. Os alunos e professores foram ainda presenteados com um momento cultural pelo Grupo de Dança do Agrupamento de Escolas de Águas Santas, na Sala do Senado.

Após este momento cultural, foram horas de reunir as tropas em direção à INATEL de Oeiras, onde passámos a noite.

A alvorada, no segundo dia, foi madrugadora, e às 8 horas da manhã já todos tomávamos o pequeno almoço.

Chegados à AR, pelas 9:40h, dirigimo-nos à Sala do Senado onde iria decorrer a Sessão Plenária. Os jornalistas instalaram-se pela bancada da comunicação social e pelas galerias. Os 130 Deputados dos vários círculos instalaram-se pelas bancadas respetivas.

A Sessão Plenária foi presidida por Luís Carlos Carvalho (Presidente-aluno do círculo de Coimbra), Mário Trindade (Vice-Presidente), Eurico Alves (1º secretário) e Cristiana Moreira (2º secretário).

A sessão contou ainda com os deputados Isilda Aguincha (PSD), Pedro Delgado Alves (PS), Raul de Almeida (CDS-PP), Rita Rato (PCP), Pedro Filipe Soares (BE) e Heloísa Apolónia (PEV).

No início da sessão, o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, José Ribeiro e Castro, fez um discurso inicial onde agradeceu tanto aos deputados como aos professores. Seguiu-se o discurso do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Emídio Guerreiro, que felicitou as escolas pelo seu esforço e dedicação.

Chegados os Deputados representantes dos Grupos Parlamentares, deu-se início ao período de trabalho nas Comissões. Os deputados do Parlamento dos Jovens tiveram dois minutos para apresentar a sua pergunta e os Deputados da AR tiveram três minutos para responder. À pergunta do círculo de Castelo Branco “Como é possível um aluno ser avaliado num exame, a valer 30%, pela matéria adquirida durante três anos?”, a deputada do PSD respondeu que “os exames fazem parte do nosso dia a dia”, defendendo que os exames são medidas de rigor necessárias, “seria mais fácil se não houvesse exames, mas não é esse o modelo nem a estratégia, e a exigência é uma aposta. Também no ensino superior há exames e vão continuar a existir”.

Seguiram-se onze perguntas, feitas pelos vários círculos. Ao terminar este período da sessão, os jornalistas tiveram a oportunidade de entrevistar

os Deputados da AR, à saída da Sala do Senado.

À pergunta da jornalista Patrícia Garcia (“Hoje vimos 130 deputados a defender o ensino, setor tão prejudicado por medidas como os mega-agrupamentos, como consegue incentivar alunos que tentam resistir a tais medidas?”) a Deputada do PSD, Isilda Aguincha, responde: “Eu acima de tudo acredito que a boa gestão que os agrupamentos estão a fazer, com todo o esforço dos professores, das associações de pais e dos alunos vai ajudar a ultrapassar algumas dificuldades. Esta componente (dos mega-agrupamentos) teve a ver com compromissos que foram assumidos pelo anterior governo de redução de custos ao nível da administração pública. Isto não nasceu agora. Este governo está a tentar cumprir os compromissos do governo anterior.”

Ao meio dia e meio iniciou-se a conferência de imprensa com o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, onde os jornalistas puderam colocar as suas questões. Foram abordados temas como o acesso ao ensino superior, as escolas técnicas, o modelo do sistema educacional, a advocacia paralela à legislação, a falta de esperança dos portugueses, as condições nas escolas, a desertificação do interior, a união monetária europeia e as despesas do Estado.

A questão colocada pela jornalista da ESFHP (Patrícia Garcia) dizia respeito ao exercício da advocacia e das funções de deputado em simultâneo, e aos limites comuns entre o interesse público e o interesse privado. A esta pergunta, Ribeiro e Castro respondeu que não é vantajosa a posição de político profissional, pois um político que apenas o seja pode refletir um trabalho profissional fraco. “Um político profissional, independentemente do seu talento, tem pouco conhecimento da vida real” o que não é vantajoso, segundo o entrevistado. No entanto, deve haver uma fiscalização para que os interesses privados não comprometam os interesses públicos.

Após estas questões tão pertinentes, seguiu-se um almoço bem apressado, para depois retomar o debate da Recomendação à AR. O objetivo foi alcançado e, ao final do segundo dia, tínhamos, como produto final do trabalho de tantas escolas, um Projeto de Recomendação com 10 medidas (que pode ser consultado no link http://app.parlamento.pt/webjovem2013/documentos/RecomendacaoAprovada_Secundario.pdf), a ser apresentado na AR, posteriormente. As medidas do Círculo de Castelo Branco tiveram um peso essencial neste projeto final, sendo que das 10 votadas, 5 eram da nossa Comissão e 4 eram de Castelo Branco, motivo de orgulho de toda a equipa.

E, com um sentimento de missão cumprida, regressámos a casa no final do dia.

Patrícia Garcia, 11º C

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA (CNL) 2013

A fase distrital do CNL decorreu, este ano, na Sertã. No dia 12 de abril, a Casa da Cultura da Sertã acolheu mais de cem alunos que representavam as escolas do distrito em mais uma festa da leitura.

A Luísa Azevedo, a Beatriz Passarinha e a Mafalda Pombo representaram a nossa escola com muito entusiasmo. Para a sua prestação, nesta fase do concurso, leram em pormenor a obra "Os Sonhadores" de António Mota e também se ensaiaram na poesia, escrevendo uma quadra sobre o livro lido ou a leitura em geral.

Como responsável pela dinamização do concurso na escola, agradeço a todos os alunos que participaram, particularmente a estas três alunas, pelo seu esforço e por acreditarem que vale a pena ler.

Prof.ª Regina Gadanho



QUADRAS Ensino Básico

Orgulhosa, mas receosa
No Concurso de Leitura vou participar,

Lendo o livro "Os sonhadores"
Espero vir a ganhar.

Beatriz Passarinha, 7º A

O livro é um perfume
Que nos dá muita energia
É como as ondas do mar
Que nos embalam em sabedoria.

Mafalda Pombo, 7º A

Quando estou a ler,
Viajo para um novo lugar
Sei que nunca me vou aborrecer
Pois há muito para imaginar.

Luísa Azevedo, 9º C



A Beatriz, a Luisa e a Mafalda.

Revelações Gímnicas 2012/2013

O ano letivo gímnico marcou-se pela renovação e revelação de muitos talentos. Com o início de um novo ciclo podemos informar que está assegurada uma nova geração de brilhantes ginastas. Os alunos mostraram-se sempre muito empenhados, participativos e interessados, tendo vindo a melhorar a nível individual e coletivo.

Chegado o 3º período é a hora de os nossos ginastas mostrarem o trabalho desenvolvido ao longo do ano com presenças em variados eventos, com destaque: "Entrega de Prémios de Mérito, Valor e Excelência", realizado no Teatro Municipal da Covilhã; Campeonato Distrital de Ginástica em Castelo Branco; Campeonato Regional de Ginástica em Aveiro; Atuação para os alunos do intercâmbio no âmbito do Programa REALCE; Participação na "Caravana em defesa da escola pública"; Atuação na Escola Pêro da Covilhã e do Teixoso: "Mostra de Escolas"; Apresentação na atividade "O meu primeiro dia na ESFHP"; Exibição nas Heitoríadas 2013 e ainda no "V Sarau gímnico - Escola E.B. do 2º e 3º Ciclo do Paul".

Quanto às classificações nos campeonatos de Desporto Escolar, a nossa escola mais uma vez encheu os bolsos com medalhas, podendo destacar o par feminino Beatriz Passarinha e Mariana Silva (7ºA) campeãs distritais, o par Luana Crisóstomo (7º A)

e Marina Costa (9º C) vice campeãs distritais; em trios, as alunas Ana Tejada, Madalena Pereira e Filipa Simão (7º B) alcançaram também o 1º lugar sagrando-se igualmente campeãs distritais. Noutra escalão, o 4º lugar foi para a Margarida Pinto (11º F) e Raquel Bento (12º B).

Na modalidade de Grupo constituído pelos ginastas Inês Correia, Ana Tejada e Filipa Simão (7º B), Constança Tejada e Francisca Abrunhosa (9º B), Diogo Lobo e Mariana Costa (9º C), Maria Tejada (10º A), Tânia Bento (11ºA), Margarida Pinto (11º F), Raquel Bento (12º B) e Tomás Coelho (12º D), arrecadaram com mérito a Medalha de Prata.

Em Ginástica Artística e Tumbling, os alunos Diogo Lobo e Tomás Coelho, sagraram-se vice campeões distritais, ficando apurados para o Campeonato Regional onde viriam a obter a 5ª e a 7ª classificação, respetivamente.

Joana Maguejo, 11º F



O grupo, numa atuação no ginásio da escola.

A importância das aulas de EMRC

A Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), enquanto disciplina curricular, assume-se como um meio educativo que, para além de contribuir para o reforço da matriz cultural, é o espaço, por excelência, onde se desenvolvem as competências relacionadas com a humanidade do ser pessoa dos nossos alunos. Estamos cientes de que é um valor acrescentado, na medida em que contribui para o enriquecimento pessoal e pode fazer a diferença nas decisões do amanhã alicerçadas em convicções. Neste sentido, apresentamos a nota da Excelência reverendíssima, o Sr. Bispo da Guarda.

Prof.ª Piedade Costa, de EMRC

Nota Episcopal

Matrícula nas aulas de Educação Moral e Religiosa Católica

A lei prevê que os encarregados de educação possam escolher, no ato da matrícula, a aula de educação moral e religiosa católica para os seus educandos que frequentam as Escolas Públicas no ensino Básico e Secundário.

Todos queremos que o trabalho das Escolas, antes de ser transmissão de conhecimentos e práticas especiais, ajude as nossas crianças, adolescentes e jovens a crescerem como

peçoas, a fazerem bem as escolhas que a vida lhes exige e sobretudo a configurarem bem o seu projeto pessoal de vida. É essa ajuda que especialmente as famílias e encarregados de educação pedem às escolas.

O ato da matrícula é o momento de tomar a decisão, escolhendo esta aula de educação moral e religiosa católica. Apelamos, por isso, aos pais e encarregados de educação para exercerem este seu direito de escolha.

+Manuel R. Felício, Bispo da Guarda

Projeto REALCE: Intercâmbio escolar DE ESPANHA... BONS VENTOS E BONS RELACIONAMENTOS

Durante o presente ano letivo, dez alunos da nossa escola participaram num novo intercâmbio realizado no âmbito do projeto REALCE (financiado por fundos europeus e que visa a partilha de práticas e experiências educativas). Este intercâmbio foi desenvolvido com a escola espanhola Instituto de Enseñanza Secundaria Francisco Vera (da localidade de Alconchel, pertencente a Badajoz) e as atividades a ele concernentes foram realizadas em parceria com a Escola Secundária Quinta das Palmeiras.

Nos dias 3, 4 e 5 de abril de 2013, recebemos trinta e três alunos espanhóis. Durante parte dessa semana, os alunos do 9ºB trocaram a sua rotina escolar por aventuras que partilharam com os seus colegas de intercâmbio espanhóis e deram-lhes a conhecer o seu dia a dia e a sua cultura.

No mês seguinte, no dia 13 de maio, os mesmos alunos do 9ºB partiram rumo a terras espanholas. Em Alconchel, deixaram-se levar pela música, pela dança e pelos hábitos dos seus congéneres espanhóis. Dois dias depois, entre lágrimas, risos, promessas de reencontros e palavras de despedida portuguesas e espanholas, fizeram a viagem de regresso, carregados de recordações.

Salienta-se a forma entusiástica como os alunos (e respetivos encarregados de educação) participaram nas atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto e os laços que se geraram entre as escolas parceiras. Como as imagens dizem mais do que as palavras, apresentamos as fotografias que se seguem e que mostram alguns momentos deste intercâmbio.

Prof.ª Verónica Cruz



13/5/2013 - Receção aos alunos portugueses, na escola espanhola IES Francisco Vera.

A cultura e Portugal

Proposta de composição do teste de Português: “A cultura que temos levamos a ter desempenhos e comportamentos diferentes. Como vai a cultura em Portugal? Será o ensino um promotor de cultura?”

A cultura de uma nação é, desde os primórdios dos tempos, um fator de unificação entre os Homens e os cidadãos. A língua, o património, o passado histórico, a literatura, o artesanato, tudo são exemplos culturais que marcam o país e os filhos da pátria. No entanto, atualmente, a cultura tornou-se um conceito raro e precioso, quase digno apenas dos que a procuram como autodidatas, contrariando a maioria. A cultura como a sabedoria da vida, orientadora do nosso agir e enriquecedora do nosso conhecimento, é agora, afinal, um factor de distinção entre os Homens, separando “os perdidos na vida” (sem objetivos e alheios ao que os rodeia), dos ambiciosos e curiosos que lutam pela defesa da nossa cultura.

A cultura portuguesa apresenta-se pelas ruas da amargura. Os exemplos, infelizmente, são frequentes e multiplicam-se: os teatros que estão vazios, os jovens que não pegam num livro, as crianças que quase nascem com a consola nas mãos, a escola que virou fábrica de tecnocratas. E, aí, sim, reside o busílis do buraco negro cultural. O ensino deixou de ser sinónimo de escola; o aluno deixou de ser sinónimo de estudante e a transmissão de cultura está longe de ser sinónimo de aula. O sistema educacional português falha exata-

mente onde devia suportar toda a estrutura social: no enriquecimento moral e cultural do jovem e da criança. As crianças recém-chegadas à escola começam logo a ser habituadas a “aprender para ter boa nota”, como se a estrutura cognitiva comum a todos deixasse de ser uma esponja para ser um tapete rolante entre ouvir e debitar num teste. Esta preparação maioritariamente técnica atinge o seu cúmulo no acesso ao ensino superior. O estudante vira um número que, por sua vez, obteve um certo valor numa prova e que obrigatoriamente tem de competir com o colega do lado para o ultrapassar profissionalmente, tudo para ser “feliz” claro! Esta competição desmedida e a sobrevalorização dos exames como método de avaliação fazem com que o indivíduo se prepare para atingir uma meta e não para disfrutar da aprendizagem. A cultura deveria andar de mãos dadas com o ensino. E a salvação dos nossos valores culturais depende da atitude de cada indivíduo de encarar o ensino como o enriquecimento da sua cultura geral, a absorção de conhecimento, a construção do seu sentido crítico, dos seus valores morais de cidadania e consciência cívica e política. A escola serve para nos ensinar a pensar, e saber pensar é a maior riqueza que qualquer Homem pode possuir.

Patrícia Garcia, 11º C

Um dia azarado

É-me difícil falar acerca do que fiz ontem, visto que a minha memória não é das melhores, sobretudo quando se trata de recordar acontecimentos desagradáveis. Ainda assim, vou tentar...

Se bem me lembro, depois de me levantar, ainda com sono e a bocejear, olhei para o relógio. Não queria acreditar: passavam trinta minutos da hora de acordar! O que teria acontecido? Como já mencionei, sou muito esquecida e parece-me que não tinha programado o despertador... Sem tempo para mais, abri o armário, vesti a primeira coisa que encontrei, escovei os dentes e saí de casa a correr, com uma torrada na boca e uma maçã na mão. No entanto, de nada me serviu a rapidez, pois acabei por me atrasar vinte minutos para o teste de Matemática. Após uma reprimenda constrangedora, em frente à sala toda, sentei-me e comecei a decifrar os problemas. Felizmente, o resto da manhã correu bem, nada fazendo adivinhar o que ainda estava para acontecer.

Por volta da uma da tarde, almocei e, logo a seguir, retomei as aulas que até decorreram com uma estranha normalidade, exceção feita à parte em que a minha colega, ansiosa por me pôr a par das novidades, não parava de falar e só me culpavam a mim...

Mais tarde, à saída da escola, tropecei numa pedra e caí mesmo em cima numa poça de água. Depois, como se não bastasse, apercebi-me de que não tinha dinheiro para o autocarro e tive que regressar a pé para casa. No final da tarde, fiz os trabalhos de casa e tomei um duche reparador.

À noite, muito fatigada, jantei e, sem vontade para fazer mais nada, deitei-me na minha cama, feliz por aquele dia tão azarado ter finalmente acabado.

Leonor Gomes, 7º A



Olimpíadas da Química Júnior

A nossa escola esteve presente na fase regional das Olimpíadas de Química Júnior, que se realizaram na Universidade da Beira Interior.

Representaram a escola três equipas constituídas por alunos do 9º C: Maria Luís, Carolina, Beatriz, José Nave, Francisco Pinto, Sónia, Andreia, Joana Pombo e Mariana. A equipa constituída pela Maria Luís, Carolina e Beatriz obteve o 1º lugar. As outras duas equipas obtiveram também uma boa classificação.

A equipa vencedora participou ainda na final nacional que decorreu em Coimbra.

Estão todos de parabéns!



A Carolina Parada, a Beatriz Silvestre, a Maria Luis Patrício, com a Prof.ª Graça Ventura.

Olimpíadas da Física

A nossa escola esteve presente nas Olimpíadas da Física, escalão A (alunos do 9º ano), que se realizaram na Universidade de Coimbra e nas quais participaram alunos de seis distritos da Região Centro.

A equipa que representou a escola foi constituída por três alunos do 9º C: Maria Luís Patrício, Mafalda Mariano e José Nave. O seu trabalho ao longo do ano, em horário extracurricular, e todo o seu empenho foram recompensados com a obtenção do 1º lugar.

No dia 8 de junho estarão novamente a participar na fase nacional em Lisboa.

Muitos parabéns para eles e muitas felicidades para a etapa final.

Prof.ª Graça Ventura



A Maria Luis Patrício, o José Nave e a Mafalda Mariano.

Última hora: Equipa da FHP consegue medalha de bronze nas olimpíadas nacionais de física.



A Maria Luis, o José e a Mafalda, acompanhados da Prof.ª Graça Ventura. Estão todos de parabéns!

Escola



DESPORTO ESCOLAR

Basquetebol

No corrente ano letivo, a Escola reabriu um grupo de Desporto Escolar de basquetebol feminino, pois no ano transato não tinha tido. A adesão ao longo do ano letivo foi aumentando, ficando um grupo bem interessante. Os treinos decorreram no pavilhão do INATEL, devido às condições climatéricas da nossa região.

Assim, na competição do Desporto Escolar foram feitos quatro jogos contra a Escola Secundária Campos Melo e Escola Secundária Nuno Álvares. Os resultados foram quatro derrotas, mas a evolução que a equipa e as alunas tiveram ao longo do ano foi digna de registo, encurtando a distância que, inicialmente, tinha para as outras escolas. Assim, culminou com a chamada de alunas da

Escola para treinos das seleções distritais da Associação de Basquetebol de Castelo Branco em sub14 e em sub16, tendo mesmo três alunas participado nas Festas do Basquetebol, em Albufeira.

Por fim, referir que estes factos levaram à assinatura de um protocolo entre a nossa Escola, a Escola Secundária Campos Melo e o clube Unidos Futebol Clube do Tortosendo, a fim de possibilitar a passagem das alunas para a competição federada e assim continuarem a praticar a modalidade de que tanto gostam.

Continuem a praticar e tragam mais amigos e amigas para a prática desportiva.

**Prof.s Sérgio Antunes
e André Oliveira**



Treinador e jogadoras da equipa de basquetebol.

DIA MUNDIAL DA METEOROLOGIA

Realizou-se no dia 08 de abril de 2013, pelas 15 h e 10 min, na biblioteca da escola, a comemoração do Dia Mundial da Meteorologia. Esta atividade insere-se no Plano Anual de Atividades de 2012/2013 e foi organizada pelo núcleo de estágio de Física e Química.

Do programa constou a apresentação da estação meteorológica da escola pelas estagiárias e uma palestra proferida pelo ex-diretor do Instituto de Meteorologia, Dr. Manuel Costa Alves, sobre "A composição da atmosfera e as alterações climáticas". Sensibilizar a comunidade escolar para a importância das alterações climáticas e para o Dia Mundial da Meteorologia, que se celebra a 23 de março, foram os principais objetivos da atividade.

O Dr. Manuel Costa Alves apresentou

a evolução do clima nos últimos 500 mil anos e a problemática do aquecimento global. Mostrou as diferenças do clima em relação à atualidade e alertou para a necessidade de mudanças adaptativas e de comportamentos responsáveis, por parte da humanidade.

A participação e interesse de professores e alunos mostraram que valeu a pena aprofundar, refletir e divulgar um tema tão importante e atual. Todos somos responsáveis!

As alterações climáticas são a maior ameaça ambiental do século XXI, com consequências profundas e transversais a várias áreas da sociedade, económica, social e ambiental e, como consequência, um dos maiores desafios que se colocam atualmente à humanidade.

**Núcleo de estágio de
Física e Química**

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA SEM FIOS

A estação meteorológica da escola, que se encontra na sala anexa ao laboratório de química, está equipada com um pluviómetro, um anemómetro, um barómetro, um relógio controlado por rádio e um calendário. O anemómetro transmite a velocidade do vento e a temperatura e humidade exteriores, à estação meteorológica, por radiofrequência. O pluviómetro também transmite à estação meteorológica, por radiofrequência, a quantidade de chuva. Estes dois instrumentos estão instalados num dos topos do telhado do Gabinete de Apoio ao Aluno.

A estação meteorológica mede e regista, em tempo real, os parâmetros que permitem avaliar as condições climatéricas do local, indica a tendência meteorológica e faz previsões do tempo para as 12 a 24 h seguintes. A previsão do tempo baseia-se na mudança de pressão atmosférica e a probabilidade de estar certa, de acordo com o fabricante, é de cerca de 75%.

Atualmente, os centros de meteorologia fazem previsões com algum rigor, até cerca de 10 dias, disponíveis "on line", que resultam da utilização de

modelos matemáticos e físicos sofisticados, e do uso de computadores. Mas, todas as previsões meteorológicas estão sujeitas a erros, porque a atmosfera é um sistema muito complexo e os dados são medidos com incertezas. Por essa razão, parecemos um desafio interessante instalar a estação meteorológica, conhecer as suas potencialidades, analisar o seu funcionamento e comparar, em cada dia, os dados fornecidos, com os do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), para dar a conhecer melhor o clima na cidade e, em particular, na escola.

O estado do tempo tem um impacto significativo no dia a dia das pessoas e nas suas atividades, em particular, quando ocorrem fenómenos meteorológicos severos, que dão origem a desastres naturais. Isso tem feito aumentar o interesse de todos nós pela meteorologia e pelo clima. Compreender a influência das condições climatéricas na nossa vida, é um dos objetivos que motiva a recolha e divulgação, diariamente, na sala de professores, do Tempo Meteorológico.

**Núcleo de estágio de
Física e Química**



Apresentação do Dr. Manuel Costa Alves.



Apresentação da estação meteorológica



A estação meteorológica no exterior.

PES - ESFHP

Projeto Serra da Estrela – Primeira Serra do Mundo sem Tabaco

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (Núcleo Regional do Centro), em parceria com a Direção-Geral da Saúde e o Parque Natural da Serra da Estrela, desenvolveu o projeto “Serra da Estrela – Primeira Serra do Mundo sem Tabaco”, em conjunto com escolas que aderiram ao projeto. A nossa escola participou, no âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) e os alunos da turma B, do 7º ano, da turma B, do 9º ano e da turma do Curso Profissional de Técnico de Gestão Ambiental, do 10º ano, participaram na Sessão sobre tabagismo que se realizou na UBI, no dia 2 de abril. Nessa sessão, a responsável pelo Parque Natural da Serra da Estrela, apresentou os aspetos mais importantes desta área protegida. Foi feita ainda, pelo

Centro de Saúde da Covilhã, uma apresentação sobre os principais malefícios do tabaco. Houve lugar a debate, onde os alunos puderam expor as suas dúvidas e ouvir as respetivas explicações. No final, todos receberam uma pequena lembrança desta atividade.

Prof.ª Mónica Ramôa



Sessão na UBI.

Prémio do concurso de presépios

A turma de 12.º ano do Curso Profissional de Animação Sociocultural organizou um concurso de presépios de Natal no qual participaram alunos de várias turmas e anos da nossa escola. A equipa vencedora foi um grupo de alunos do 7.º A, que utilizou, com originalidade, cápsulas de café na elaboração do seu trabalho, ali-

ando criatividade e consciência ambiental. Os prémios foram entregues no dia 31 de maio e também aqui se primou pela criatividade, pois os prémios consistiram em livros feitos pelos alunos da turma organizadora. Parabéns aos organizadores, aos participantes e à equipa vencedora!

Prof.ª Maria Ana Costa



Alunos premiados, do 7º A.

DESPORTO ESCOLAR FUTSAL 2012/13

A equipa de futsal da nossa Escola, no escalão de juvenis masculinos, concluiu a sua participação no campeonato distrital do Desporto Escolar, ficando na quarta posição.

Na derradeira etapa desta fase, realizada no passado dia 8 de abril de 2013, na qual a nossa escola demonstrou, uma vez mais, corresponder às expectativas, a nossa equipa disputou o 1º jogo contra a congénere Agrupamento de Escolas José Sanches-Alcains, tendo perdido por 7 – 6, após desempate por grandes penalidades, num jogo bastante intenso e emotivo até ao final. No 2º jogo, tivemos como adversário a equipa da Escola Secundária Amato Lusitano –Castelo Branco - tendo perdido novamente por 6 - 5, ficando assim em 4º lugar a nível distrital da modalidade.

De salientar, o grande espírito de entrega, camaradagem e fair-play que

os nossos alunos tiveram durante toda a concentração.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento a todos os alunos/professores que apoiaram, entusiasmamente, a nossa equipa, contribuindo para o sucesso da mesma.

RESULTADO FINAL:

- 1.A E José Sanches-Alcains
- 2.E S Quinta das Palmeiras-Covilhã
- 3.E S Amato Lusitano–C. Branco
- 4.E S Frei Heitor Pinto-Covilhã

Prof. Pedro Marques



A equipa de futsal



O “Escola em Ação Ciência na Mão” é um projeto da Escola Secundária Frei Heitor Pinto em parceria com todas as escolas do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã. É um projeto dedicado aos 731 alunos do primeiro ciclo e funcionou em estreita colaboração com os seus professores. Por essa razão, em fase de conclusão de um ano de projeto, não podemos deixar de reconhecer e salientar a atitude colaborativa, a capacidade de diálogo e a disponibilidade destes colegas que, sem qualquer reserva, nos abriram as portas das suas salas de aula, prestando-nos todo o apoio necessário e valorizando o trabalho que fomos realizando ao longo do ano letivo. Deixamos um agradecimento especial aos professores da Escola EB1 de Santo António que, sem quaisquer reservas, disponibilizaram todo o material necessário à

realização das atividades de Física. Destacamos também o apoio da direção do agrupamento de escolas na divulgação e promoção do projeto: obrigada por reconhecerem a importância das ciências na formação integral dos vossos alunos.

Queremos finalmente sublinhar a infinita e, muitas vezes, desconcertante curiosidade das crianças que nos levaram a encarar este projeto como um desafio permanente. Receberam-nos sempre com alegria e entusiasmo e transformaram cada aprendizagem numa aventura didática. Desejamos que continuem esta interminável aventura do conhecimento e que abracem, com a mesma dedicação, novos projetos porque, citando Albert Einstein, “A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original”.

Prof.ªs Dulce Figueiredo e Mónica Ramôa

AGRADECIMENTO

Obrigada colegas, colegas administrativos, direção, professores e alunos pela bonita despedida que me prepararam.

Depois de todos estes anos, é com uma mistura de alegria e alguma tristeza que é chegada a hora de deixar o lugar aos mais novos.

Nesta altura, gostaria de agradecer a todos aqueles com quem trabalhei ao longo destes anos. Agradeço-vos todo o carinho e amizade que tiveram, e que sempre procurei retribuir.

Com amizade

Mª Arlete, cozinheira (recém-aposentada)

Exposição “Vida, pensamento e luta: exemplo que se projeta na atualidade e no futuro.”

Esteve patente à comunidade escolar, de 22 de abril a 10 de maio, a exposição “Vida, pensamento e luta: exemplo que se projeta na atualidade e no futuro”, no âmbito das comemorações do 25 de abril na escola. Esta exposição insere-se num conjunto de iniciativas de comemoração do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal. Nesta exposição foi possível observar o percurso pessoal, político e artístico desta figura fascinante e incontornável da história recente do nosso país.

Prof.ª Mónica Ramôa



Pormenor da exposição.

Ficha técnica

Propriedade

Escola Secundária
Frei Heitor Pinto
Av. 25 de Abril,
6200 Covilhã
Tel. 275 331 228

Equipa Coordenadora

Magda Gonçalves
Maximina André

e-mail

chama@esfhp.pt

CHAMA versão digital

www.esfhp.pt

Paginação

Magda Gonçalves

Revisão de textos

Maximina André

Tiragem

1000 exemplares

Impressão

Reconquista

Colaboradores

Jorge Saraiva
Dulce Figueiredo
Xavier Canavilhas
Aníbal Mendes
Cristina Rojão
M^a João Coelho
Teresa Correia
Ângela Castilho
Miguel Fonseca
Virgílio Bonifácio
Davide Vicente
Samuel henriques
Rodrigo Paiva
Soraya Melro
Diana Lucas
António Lages
Filipe Silva
Ana Bispo
Mafalda Pombo
10^o PGAMB
Isabel Nogueira
Associação de Estudantes
Pedro Marques
Patrícia Garcia
José Nave
Casimiro Santos
Regina Gadanho
Piedade Costa
Joana Maguejo
Verónica Cruz
Leonor Gomes
Graça Ventura
Sérgio Antumes
André Oliveira
Núcleo de estágio de
Física e Química
Maria Ana Costa
Maria Arlete
Luisa Azevedo
João Pessoa

Oferta Educativa 2013/14

3^o CICLO

LÍNGUA ESTRANGEIRA
Inglês | Francês | Espanhol

OFERTA DE ESCOLA
Jogos Teatrais
Ateliê de Artes

FORMAÇÃO VOCACIONAL

ENSINO DUAL (equival. 9^o ano)
-Informática de apoio às empresas
(a aguardar aprovação)

SECUNDÁRIO

CURSOS
CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS
-Ciências e Tecnologias
-Ciências Socioeconómicas
-Línguas e Humanidades

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSOS PROFISSIONAIS (nível 3)
-Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
- Técnico de Gestão Ambiental

Complemento Curricular

Clube Chama • Oficina de Teatro • Clube de Robótica • Clube da Ciência • Clube de Voluntariado • Clube de Debate • Clube de Alemão • Clube do Empreendedorismo da Biblioteca • Rádio Escola/FHP-TV • Portal Web • Desporto Escolar • Ginástica • Natação • Voleibol • Heitoríadas • Jornadas Pedagógicas • Visitas de estudo • Núcleos • Projectos • PES • Concursos • Espaço Ciência • Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos • Parlamento dos Jovens • Concurso Nacional de Leitura • Sala de Estudo • Gabinete de Apoio ao Aluno • Serviço de Psicologia e Orientação • EPAI

Oficina de Teatro: Peça de final de ano

“Estórias e outros textos para nada”, com colagem de textos de Karl Valentia, Bertolt Brecht, Samuel Beckett, Alexandre O’Neil e Almada Negreiros. Foi este o exercício de final de ano, que a Oficina de Teatro apresentou, sob a encenação da Professora Maria João Silva, de três a sete de junho, no ginásio pequeno.

As falas decoradas, o cenário preparado, som e luzes a postos, guarda-roupa distribuído, caracterização aplicada e muitos nervos à flor da pele. Foi assim que as artes cénicas estiveram a provar o que valem e o resultado foi avaliado pelos aplausos que recebemos. Obrigado a quem acreditou em nós e nos demonstrou o seu apoio. Para o ano voltamos, com mais e melhor.

Luisa Azevedo,
Oficina de Teatro



Professora e alunos da Oficina de Teatro

Canção da despedida

Conheci pessoas novas
de quem nunca me irei esquecer
porque com elas vivi e sonhei,
com elas aprendi a viver.

Entre cadeiras e pijamas
só nós conseguimos perceber.
Tens de abrir as pestanas
para do teatro continuares a viver.

Passa o tempo por nós
e não damos conta dele passar.
Apetece-nos ter voz
para o mandar voltar

Todos estes momentos
servir-nos-ão para algo.
Temos de estar atentos
para isto não ser só, um poema pas-
sado.

Sorrimos e sofremos
mas sobretudo, aprendemos e di-
vertimo-nos
mas agora levamos todos no nos-
tálgico coração
a professora Maria João.

Toda esta canção
não passa disso mesmo.
Mas todo este teatro
nos ficará no coração.

João Pessoa, Oficina de Teatro